

Mestrado Profissional para Formação de Docentes: um *lócus* de aprendizagem e (re) construção.

Ana Cláudia Franck¹, Francielle da Rosa¹, Laura Dresch Neumann¹, Monica Diehl¹, Marlise Heemann Grassi¹ (orientador)

¹Centro Universitário UNIVATES

Resumo

A pesquisa proposta busca investigar as realidades epistemológicas, as competências, as habilidades e as perspectivas de alunos do Mestrado em Ensino de Ciências Exatas, no ingresso, no decorrer e na culminância do curso, na perspectiva dos mesmos e dos docentes que ministram as disciplinas e orientam as dissertações. Os sujeitos participantes são mestrandos, concluintes e treze professores do programa. As informações foram obtidas através de entrevistas semiestruturadas e constituição de grupos focais. Estes foram gravados e transcritos mediante aceite dos participantes. A pesquisa é um estudo de caso com abordagem qualitativa. O tratamento das informações segue as orientações da análise textual discursiva que prevê a desconstrução dos textos e a conseqüente organização em unidades de análise ou unidades de sentido ou de significado. As informações organizadas em unidades foram discutidas coletivamente, com a participação de toda a equipe de pesquisadores e representantes discentes e docentes, permitindo perceber que existem inúmeros fatores a serem considerados no desenvolvimento da proposta curricular e, em especial, na elaboração dos projetos de intervenção pedagógica e de dissertações. Os resultados parciais da análise estão sendo discutidos com todos os atores do processo, e estão fundamentando a elaboração de artigos científicos, produções técnicas e orientando eventuais propostas de reestruturação curricular, que contemplem as exigências normativas de mestrados profissionais e o contínuo aperfeiçoamento do curso desenvolvido na Univates. Os resultados preliminares revelam a satisfação dos mestrandos em relação a aspectos relacionais e epistemológicos, a evolução gradativa do nível de satisfação com o curso e fatores que constituem desafios ou obstáculos à aprendizagem como o limitado tempo para leituras/estudos/pesquisas, pouco domínio de

língua estrangeira e dificuldade na produção escrita. Além disso, o estudo está revelando que a falta de tempo para leituras e estudos individuais, as dificuldades de produção de textos científicos, o incipiente domínio de tecnologias e as modalidades de ensino perpetuadas pela cultura escolar são obstáculos à aprendizagem e à inovação. O acolhimento às diferenças, o relacionamento entre colegas e professores, a coerência epistemológica dos docentes e o atendimento individualizado, foram apontados pelos mestrandos como fatores que favorecem seu desempenho. Os professores apontam a predisposição e a vontade de aprender como componentes basilares do processo de ensino e de aprendizagem. O estudo propõe como continuidade a elaboração de estratégias que permitam identificar inovações na prática pedagógica dos Mestres titulados no programa, na área de Ciências e Matemática e o cumprimento da função social do Mestrado em Ensino.

Referências

ADÚRIZ-BRAVO, A. (2001) Integración de la epistemología en la formación de profesorado de ciencias. Bellaterra: Universitat Autònoma de Barcelona. Tesis doctoral.

BRASIL/MEC/CAPES. Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009.

FOUCAULT, M. A ordem do discurso. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

LINCOLN, Y, GUBA, E.G. Naturalistic Inquiry. Beverly Hills, Califórnia: SAGE Publication, 1985
MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. Revista Ciência & Educação v.9, Porto Alegre, nº 2, p. 191-211, 2003.

POZO, J.I. Aprendizes e Mestres. A nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

_____. A Aprendizagem e o Ensino de Ciências. Do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. 5.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2009.

TRIVIÑOS, A. N. S. Bases teórico-metodológicas da pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Porto Alegre: Faculdades Integradas Ritter dos Reis, 2001.